

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Deste dia - Quinta-feira, 14 de Maio de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 70

ANNO XII

No vapor LAGUNA regressaram hontem a esta capital os srs. Ge man, Wendhausen, negociante, que fôra exensional pelo sul do Estado, por motivo de molestia, e o alferes do exercito Alfredo Anapurus Caldas, que na cidade da Laguna serviu durante 7 mezes o cargo de delegado de policia e commandante da força ali existente

CASAMENTO GORADO

Noticia o Lageano:

A 25 do p. ssado, deixou de realisar-se um casamento civil nesta cidade porque a noiva, no acto da celebração, declarou não ser de sua vontade casar-se com o cidadão que estava a seu lado, tendo apenas consentido nos actos preparatorios para satisfazer seus pais. Em vista disso o juiz mandou que a noiva se fosse em paz, ficando o noivo com cara de Manê de Souza.

E' esperado do Paraná, a 20 do corrente, nosso conterraneo telegraphista Affonso Ladislau Camargo.

Para que serve o telegrapho na fortaleza de Santa Cruz?

Annunciada, ante-hontem, a chegada do Rio Paraná ao ancoradouro d'aquella fortaleza, sahio desta cidade, á tarde, a lancha da capitania com as malas e passageiros para aquelle paquete e o empregado da agencia; grande foi a surpresa de todos quando, ao chegarem a Santa Cruz, verificaram que o Paraná ainda andava... no mar. A lancha voltou, não sem grande incommodo para as pessoas que conduzia e hontem seguiu de novo. Desta vez com certeza encontrou o paquete, que só ás 10 horas da noite de ante-hontem ancorou em Santa Cruz.

PARA A EUROPA

Embarcaram hontem no paquete Camillo, destinando-se á Europa, onde pretendem permanecer alguns mezes, os srs. Carl Hoepcke, socio da importante casa commercial Carl Hoepcke & C., desta praça, e Carl Scharff, ex-socio da mesma casa

Consta que serão nomeados para commandar o couraçado «Solimões» o capitão de fragata João Justino de Proença e para director da repartição meteorologica o capitão de fragata Felinto Perry.

Foi indeferido o pedido de Antonio Bernardo Haendhsen para ser reduzido o preço das terras que lhe foram cedidas neste Estado.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Toluê Guaco, de Rauliveira.

Estrada

(Lageano de 3 de Maio)

Abixo transcrevemos uma informação que a Intendencia Municipal, acaba de inviar ao exm. governador deste Estado acerca da estrada que deste municipio conduz á Blumenau.

Por ella vê-se o interesse que a Intendencia deste municipio tem mostrado pelo melhoramento da viação publica, base essencial para o desenvolvimento desta rica região da serra.

Por nossa parte fazemos votos sinceros para que o exm. governador do Estado, tome na devida consideração as reclamações da Intendencia attendendo-a no justo pedido que abixo transcrevemos, pois que de facto, a estrada a que se refere essa digna corporação constitue hoje uma justa aspiração para os habitantes de Lages.

A não reabertura da parte da estrada, entre os campos de Lages até a margem esquerda do Canóas, trará como consequencia ficarem perdidos os esforços do cidadão Ignacio Costa, fazendo abrir a estrada de Canóas a entroncar na de Blumenau a Corythanos.—Não se prestando essa parte da estrada para passagem de tropas de gados por não ter a precisa largura, segue-se que não será ella frequentada e por consequente fechar-se-ha em pouco tempo pelo crescimento do matto, perdendo-se assim o dinheiro já empregado.

E' de esperar que o exm. governador do estado attenda o justo pedido da Intendencia, pois que se trata da abertura de uma estrada que tende a ligar a serra com o littoral, resultando disso grandes vantagens para o commercio dessas localidades.

Não se tendo dado aos municipios da Serra, a excepção de Campos Novos, qualquer quantia para melhorarem as suas estradas propriamente municipais, bastantes razões lhes assistem para lamentarem a sua sorte que só poderá ser attenuada si se procurar, ao menos, melhorar as pessimas estradas que conduzem da serra ao littoral.

Cidadão governador—O conselho municipal da cidade de Lages, tem a satisfação de comunicar vos que em sessão de hoje, recebeu o officio a este junto por copia do cidadão Ignacio José da Costa participando que a picada que faz ligar directamente este municipio ao de Blumenau, aberta sob sua iniciativa e com o producto de donativos que agenciou, se acha concluida desde a margem direita do Canóas até entroncar

na estrada que de Blumenau vai a Corythanos, tendo-se feito todas as pontilhões precisos para facilitar o transito das tropas de cargueiros.

Por tão importante serviço, tornou-se esse cidadão, digno dos encomios desta municipalidade e tambem do governo, porquanto a abertura da estrada de que se trata, tem summa importancia, pois que ligando os municipios de Lages e S. Joaquim aos do norte do Estado, ficão esses municipios em comunicação directa e consequentemente em condições de facilmente permutarem os seus productos.

Convem no entanto ponderar vos a urgente necessidade de um pequeno auxilio do governo para melhorar uma parte dessa estrada, sem o que poder-se ha perder o trabalho já feito, o que será muito inconveniente.

Consiste esse melhoramento na reabertura da parte da estrada a partir da margem esquerda do rio Canóas até sahir nos campos de Lages, n'uma extensão quando muito de seis leguas, derrubando-se os matos que margeam a estrada que já ali existe, fazendo-se algumas pequenas aterradas e as escavações nas margens do rio Canóas no lugar onde passar a estrada.

Esta Intendencia, pelas informações que colheu de pessoas que têm interesse nesta estrada, orça as despesas a fazer-se com os serviços acima indicados, na quantia de 1:2000\$000.

Não lhe sendo porém possível fazer esse trabalho a sua custa, em razão da escassez de suas rendas, deliberou, aproveitando a oportunidade, dirigivos esta informação, pedindo-vos em nome de seus municipios para que a tomeis na devida consideração.

E' por demais diminuta a importancia que o Estado tem a dispender com esse serviço em relação as vantagens que vão auferir os municipios que por essa estrada tem de ficar em comunicação directa.

Será mais uma arteria que se estabelecerá para trazer mais um pouco de vida aos municipios serranos que só esperam uma boa via de comunicação para darem sabidas as suas immensas riquezas por emquanto depreciadas em seu valor por não poderem ser convenientemente exploradas.

Esta corporação conscia de ter cumprido o seu dever, levando ao conhecimento do governo, a urgente providencia a tomar em relação a esta nova via de comunicação, faz votos para que sejam attendidas as considerações que vem de expor.

Eleição

DO RIO GRANDE

A REFORMA de Porto-Alegre publicou em 7 do corrente grande numero de telegrammas noticiando o resultado da eleição em diversas localidades.

Este nosso collega, em artigo de fundo, sob a epigraphe—DERROTA DO GOVERNO—, depois de a traços largos historiar a cabala governista para a alludida eleição, declara ter triumphado com grande maioria o partido federalista, seguindo as ultimas noticias recebidas na capital, e conclue com as seguintes linhas, que dão perfeita idéa da exaltação politica, que nota-se actualmente n'aquelle Estado.

Eis como, terminando seu escripto, se exprime a REFORMA:

«Tenta agora a fraude o bando sinistro, publicando resultados pihantasticos, mentirosos, das eleições parciais, e recommendando aos sequezes que fabriquem actas falsas, de accordo com as votações inventadas em palacio.

Tudo será ainda inutil, juramolo por honra de nossos patrios.

Desenganem-se: sem maioria de votos não se conservarão no poder.

Não a tiveram: resignem-se á sua triste e misera situação.

Assentar as columnas do edificio politico da sociedade rio-grandense sobre bases de lama, não.

Nunca o consentiremos.

Comparecemos ás assembleas eleitoras da Constituinte do Estado, disse-mol-o muitas vezes, dispostos a defender os nossos direitos contra todas e quaesquer tentativas do despotismo que nos pretende aviltar.

Para isso, iremos até ao ultimo sacrificio.

O Rio Grande quer ser livre, e ha de sel-o.

A victoria foi do povo contra a tyrannia.

Gloria ao povo rio-grandense!»

DECRETO N. 76

DE 9 DE MAIO DE 1891

O coronel Gustavo Richard, governador do Estado de Santa Catharina, tendo em vista proporcionar os meios de promover o aformoseamento da capital e consequente commodidade de seus habitantes;

Decreta:

Art. 1.º.—Fica concedido á Intendencia Municipal d'esta capital o terreno do Estado, contiguo ao—Largo 17 de Novembro—para o estabelecimento de um parque publico, projectado pela mesma Intendencia, em toda área comprehendida até á rua Glycerio.

Art. 2.º.—Fica a mesma Intendencia obrigada a desapropriar, a expensas suas, nos termos da Lei n. 39, de 31 de Maio de 1836, as casas e terrenos existentes na referida área, pertencentes a Antonio Dias de Oliveira, Luiz Molteni e herdeiros do finado capitão Paulo Manoel Lopes.

Art. 3.º.—Nas excavações que se houver de fazer, será guardado o nivel que vai da rua Marchal Gama d'Ega á rua Almirante Alvim.

Art. 4.º.—Revogam se as disposições em contrario.

Dado no Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, aos nove dias do mez de Maio de mil oitocentos e noventa e um, terceiro da Republica.—Gustavo Richard.

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 27 DE ABRIL

Padre Henrique Metz, Niclau Schmidt e outros moradores da freguezia de S. Pedro Apostolo, tendo as aguas destruido a ponte sobre o Ribeirão do Pouso Grande, na estrada que segue de Blumenau para Itajaby, pedem que lhes seja concedida a quantia sufficiente para construção da dita ponte.—Informe o thesourero.

Jesuino José de Souza, ex-praça do 29.º batalhão de infantaria, pede que lhe seja concedido um praso de terras na colonia militar Santa Thereza.—Informe a thesouraria de fazenda.

L. Christiansen, Georg Müller, Rudolf Baumer e Nuli Pedro Ott (2.º despacho).—Approvo.

Mabel Ladislau Aranha Dantas, membro do conselho de Intendencia municipal da cidade da Laguna, pede exoneração de referido cargo.—Já foi attendido.

Dia 30

Alvim Ganche pede para ser encaminhada a petição que dirige ao ministro da agricultura, pedindo compra de terras.—Informe a Intendencia municipal de Blumenau.

Durval Augusto Gomes, secretario da capitania do porto deste Estado, pede que pela directoria da instrucção publica se lhe atteste qual o tempo em que o supplicante serviu como professor da instrucção primaria.—Ao director da instrucção publica para passar certidão.

Ernesto Bergold (5.º despacho).—Encaminhe-se ao ministerio da agricultura.

Frederico Gunaz pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras, sito nos fundos dos lotes do districto do Ribeirão do Souto, na ex colonia Blumenau.—Informe o thesourero.

Frederico Lichtenfelz Sobrinho (2.º despacho).—Ao director da colonia militar para engajar o supplicante.

Herman Gunkz pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 7, da povoação do Luiz Alves.—Informe o thesourero.

Hermann Kratz pede para ser encaminhada a petição que dirige ao ministro da agricultura, pedindo comprar terras.—Informe a Intendencia municipal de Blumenau.

Israel Xavier Neves e José Luiz da Silva (4.º despacho).—Pague-se nos termos da informação.

Man el Lino Kerich tendo sido nomeado subdelegado de policia, para a ex-colonia An-

gelina, pede ser dispensado do dito cargo.—Ao dr. chefe de policia.

Norier Luigi pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 2, do districto Diamantino, da ex-colonia Blumenau.—Informe o thesourero.

Pereira d'Oliveira & Carvalho pedem, por certidão, tudo que consta nas seguintes petições: uma de Antonio Lopes de Haro, datada de 22 de Outubro de 1890, e outra dos supplicantes, na qualidade de procuradores de d. Anna Antonia d'Oliveira Carvalho.—Indeferido.

Zinella Luigi pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 2 da lha rio Coruja, nucleo 13 de maio, na ex-colonia Azambuja.—Informe o thesourero.

Emilia Mamede Soares, professora subvencionada da freguezia da Santissima Trindade, tendo sido tirocinio de professora publica, por espaço de tres annos e tendo concurso, pede ser considerada como professora effectiva.—Indeferido.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

Rebocada pelo vapor LOMBA, deu hontem entrada no porto desta capital uma das chatas que, tendo sido abandonadas em alto mar pelo rebocador argentino MALINA, aportara a Itapicoroy, com forme noctiãms.

BISPADOS

Por despacho de S. S. o Papa Leão XIII, foram creados mais quatro bispados no Brazil: do Amazonas, do Paraná e Santa Catharina (com o titulo de bispado do Desterro), da Parahyba e Rio Grande do Norte, e do Estado do Rio de Janeiro (sob o titulo de bispado de Nictheroy).

Diz o JORNAL do Rio que entre os novos bispos estão Monsenhores Arcoverde e Esberard.

Diz a GAZETA DE NOTICIAS, de 7:

«Sabemos por telegrammas particulares, dignos de confiança, estarem concluidas em Londres as negociações relativas ao Banco da Republica, ficando á disposição d'este, segundo os mesmos telegrammas, uma somma que varia entre tres e tres e meio milhões sterlingos.»

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

DEFICIT

E' calculado em 63.000.000\$ o excesso de despeza sobre a receita de 1890, no Brazil, informa o JORNAL do Rio, e o do corrente exercicio é calculado em 30.000.000\$

Hontem, diz a GAZETA DE NOTICIAS, de 7, o Banco Pariz e Rio, este, com procurador do Conde de Figueiredo, e a Companhia de Obras Hydraulicas, convencionaram definitivamente o ajuste relativo á transferencia da concessão para o melhoramento do porto do Rio de Janeiro, ajuste para o qual se aguardava a resposta do mesmo conde, recebida agora por telegramma.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 13 DE MAIO
Maximo 19,6. Minimo 09,4.

COLLABORAÇÃO

FIM DE SEculo

Manias e molestias mentaes: poetastros, orientalistas e... duellistas.

E' isso mesmo: os tranceses são simplesmente magnificos, quando classificam qualquer desnorteação intellectual; applicam denominações frisantes, cheias de uma propriedade viva e picante. Da França veamos os melhores livros, theorias modernas bem desenvolvidas; finalmente, da nação franceza, da fina sociedade parisiense herdamos a moda, a educação, a adulação apurada sob nova fórma, etc.

FIN DE SIÈCLE é o titulo dado pelos francezes a um acervo de extravagancias e a um conjunto de excentricidades espalhados pelo orbe civilizado e que se reconhecem logo, á primeira vista, pelo cunho doentio, impregnado de subtilidades soporificas, cheio de pensamentos máos, ruins e prejudiciaes. Tudo o que apparecer assignalado por meio de côres muito vivas, cheirando á falta de criterio e de bom-senso, sobresahindo do vulgar pelo doentio, extravagante e ruim da idéa, pôde ser cnamado, com propriedade e com uma ironia delicada e complacente... FIN DE SIÈCLE!

E' a séde de originalidade, que está grassando entre nós; é a vontade de ter logo uma individualidade definida, cou-

sa essa que tanto preocupou ao fallecido romancista Alphonso Karr. Em verdade, conquistou essa individualidade o festejado autor dos QUÊS, que depois de ter trabalhado tanto nas lides litterarias, quiz viver tranquillo, retirado das lettras, cultivando suas flôres, tratando de seu jardim em Saint-Raphael.

A mesma idéa nos preocupa hoje. Nas camadas inferiores appareceu a GRÈVE, que é uma invenção genuinamente FIN DE SIÈCLE, é a demonstração da solidariedade de classe. Nas médias, compostas de burguezes pacatos, egoistas, gorduchos, surgiu como por encanto, a epidemia do ouro, a vontade de enriquecer, afim de poder ser nobre e honrado...

Nas classes superiores, compostas de politicos, de fidalgos, de litteratos, pespontou a originalidade em todo seu ardor: na politica, o enredo mysterioso, as intrigas dos poderosos, por meio das quaes se desmorona um Estado; nos litteratos, a mania de sobresahir-se pela phraseologia, pela predilecção a um mestre europeu, etc.

As mulheres masculisaram-se e quasi que se tornaram verdadeiros entes indefiniveis, incapazes de amor; feminilizaram-se os homens, fazendo-se uns individuos franzinos, cheirosos, delicados e mesquinhos, imprestaveis para coisa alguma.

Pois, meus senhores, não sei para onde iremos assim com esse andar desconcertado: todos querem ser originaes, sem ninguem o ser, que fazer?

Comecemos pelos que desejam ser litteratos.

Não! Decididamente, esses semi-litteratos que se denominam novos e que andam por ahí a fazerem triste figura, prenhes de tacanhez e de muito pedantismo, os coitadinhos! soffrem d'alguuma molestia incognita, cujos symptomas ainda não foram conveniente e acertadamente observados. Essa rapaziada, pujante de vida e de talento; que apenas tinha surgido de um esgarço mesquinho das academias e que com as azas espalmadas, prestes a voar, se preparava para ser a defensora da litteratura moderna, já está ficando enfezada ao crescer, magra, rachitica nas idéas, incapaz de agir por si propria! São moços que não têm da litteratura classica uma só ligeira idéa; rapazes vadios, geralmente, incapazes

de fazer um estudo sério, methodico, paciente. Esses novos, aniquilam-se visivelmente na concentração na idéa fixa, ou fallando scientificamente como Esrol, na catalepsia da intelligencia.

Pallidos, magros, febrís, com tosse e com caspa, meditam um soneto; depois de inspirados ou no alcool ou na cara da namorada, collocam a idéa em dous quartetos e dous tercetos, rimam-n'os e sahem a correr pela rua á procura de quem lhes corrija os versos. Atmospha grossa e pesada. Vultos merencorios que se esgueiram em silencio, acobertados por longos e funebres mantéos, perpassam um apoz outro, enfiam-se pelas ruas illuminadas dubiamente e collocam-se em frente das redações dos journaes.

Ahi esperam pacientemente até aque saiam os jornalistas.

Chegado o momento opportuno, aggridem-n'o, sacam de si uns papeis e dizem ao jornalista, que todo assustado começa a tremer:

—Faça o favor de corrigirme esses versos!

Ora... perguntem ao Adolpho Araujo, que já tem sido victima. Esses são os poetas principiantes, que possuem a mania de fazer versos. Esses, pobresinhos, ainda não sabem o portuguez correctamente, nem o francez; apenas, na conversação mostram conhecimentos de Espronceda e Valladares, Comte e Spencer, De Stael e Dickens, isso mesmo por terem aprendido em catalogo de Bibliotheca.

S. Paulo está infestado dessa gente e entretanto dorme a policia, commettem-se as aggressões e não ha ninguem que acuda aos gritos das victimas desses senhores poetas!

Prosigamos, agora, com os imitadores, com os orientalistas. Dizia Stuart-Mill: «Os seres mais invejosos da terra são os orientaes. Nos moralistas e nos contos orientaes o homem invejoso apparece a cada passo.» Na vida real, é o terror de todos que possuem alguma coisa de desejavavel, como um palacio, um menino bonito e etc. Para mim os sujeitos mais invejosos do mundo são os brazileiros, principalmente os litteratos alcunhados orientalistas. Esses senhores, filiando-se ao gosto de Coelho Netto, entenderam agora de fazer assumpto de seus contos e versos, scenas da China, India, Persia, imaginadas com todo o deslumbramento e engastadas n'uma for-

ma flammejante, cheia de gallicismo e de peregrinismo. E o interessante é que todos se julgaram com direitos de imitalo assim, tão cynicamente, entre-meando suas narrativas de palavras arabes como, acçayfa (ceifa), ARRUB; intercalando em fim de palavras das linguas orientaes, porém com sua propria orthographia, sem evolução alguma. Geralmente os orientalistas costumam desprender em seus escriptos um grande cabedal de palavras, enfeixado sob o titulo de Asiaticismos. A esta ultima denominação pertencem os vocabulos do arabe usados no portuguez, do Turco, como BEY (categoría de funcionario publico) KHAN, etc.; do Persa, como PAIRIDAEZA (paraizo); do Indú, como RAJAH, PARIJAH, FAKIR; do Chinez, TSÉ, NANHIN, etc. Mas, esses orientalistas não usam modernamente desses vocabulos; ao contrario, antolham os periodos com essas coisas, ás vezes incompreensiveis a qualquer leitor, por mais versado que seja.

Não! Este eterno modo de pensar dos nossos coevos, que tende a tomar por modelo um litterato de nomeada, afim de macaqueal-o, é o que ha de fazer nossa perdição! Que aconteceu aos imitadores de Alvares de Azevedo, que tambem por sua vez macaqueava quasi a plagiar ao lord Byron? Que notabiliade têm os discipulos imitadores de Musset e Lecomte de Lisle?

Tirante Coelho Netto, o ex-commungado autor da MAGDALA e das RAPSODIAS, tudo, mais orientalista são fedelhos medicros. O unico defeito de Coelho Netto, defeito esse que não é bem um defeito mas um gosto extravagante, consiste em ser elle phantasioso e orientalista. Fosse elle naturalista e descrevesse nosso viver genuinamente brazileiro, seria então... não digo Zola, mas um Alphonse Daudet brazileiro. O que é incontestavel é o seguinte: que Coelho Netto é um bello talento e que qualquer orientalista que o quizar imitar, ha de cahir na mais burguesia mediocridade... Maniacos!

Cavalleiros da Edade-Média esses senhores duellistas! Oh! Houve um tempo em que se não podia sahir á rua sem ser immediatamente desafiado para um duello, e isso por qualquer insignificancia! Levaram a tal descôco essa mania, que, até no proprio theatro

FOLHETIM

A. V.

POR JULIO LERMINA

VII

Na quinta-feira seguinte, ás sete horas da noite, parava uma carruagem em Autenil, em frente da casa de refugio da Santa Isabel, asylo de velhos ou de solitarios ricos, mas que tinham renunciado a todas as alegrias ruidosas do mundo, para não pensar senão em viver o mais longo tempo possivel.

A sra. Vernier apeio-se, e depois de ter parlamentarado com a rodadeira, dirigio-se para o quarto do pavilhão, occupado pela sra. Gardinier.

Era no fim de Dezembro. A

sra Vernier, toda coberta de pelles, com a cabeça envolvida em uma especie de maata, que lhe dava, olhada por detrás, um aspecto quasi monastico, caminhava com o seu passo firme, debaixo do qual estalava o granizo, tendo em toda a sua pessoa desde os pés até os hombros, aquella ondulação que o poeta latino resumiu em uma phrase: *Incessu patruit dea.*

Abriu, sem bater, a porta, que ella conhecia perfeitamente e achou-se no salãozinho todo impregnado de garridice velhusca, onde se achava a sra. Gardinier que a esperava, porque lhe tinha enviado uma carta cujos termos combinados de ante-mão, significavão que os «fundos» estavam á sua disposição.

Um fogo de lenha muito vivo crepitava no fogão. A sra. Vernier, que tinha muito frio, sentou-se na cadeira de braços que a

sra. Gardinier lhe tinha offerecido.

—Quanto lhe agradeço, disse ella, por se ter dignado prestar-me este pequeno serviço.

A sra. Vernier tinha deitado para trás o capuz e apparecia com o seu divino rosto, a um tempo extraordinario como o de uma sultana do Oriente e gracioso como o de uma Parizienze.

Sorria, descobrindo por entre os labios, a que a idade não tinha alterado o colorido vermelho e quentes, dentes pequenos e unidos.

Aquella mulher podia servir de modelo para uma allegoria da seducção se nos seus olhos singulares, o olhar não fosse mais penetrante do que prestigioso.

As chammas das suas pupillas queimavão, mas não aquecião.

Em summa, olhos de Semiramis e de Catharina II, mas não de Cleopatra.

A sra. Gardinier, cuja belleza tinha sido alterada pelo tempo, era a antithese viva daquella mulher.

Tinha em si uma gravidade meiga, encantadora, atrahente e tambem uma dignidade de certo modo emanando da sua propria natureza e ao qual o ar e o gesto nada tinham que accrescentar.

Tirou de cima da mesa um cofre, que abriu.

—Duzentos e sessenta e seis mil francos, disse ella. Aqui está a conta do corrector e as notas do banco. Quer que as contemos juntas?

—Para que? disse sorrindo a sra. Vernier.

Tornou a fechar o cofre, cuja tampa cahio com um ruido secco.

Desejava sahir immediatamente, mas oppunhão-se a isso os preceitos da civilidade.

—Se soubesse, continuou ella,

que difficuldades a senhora me evitou com o seu obsequio!

—Seu filho partio?

—Não, deve sahir amanhã de manhã de Pariz, para embarcar sabbado, em Marselha.

—No outro dia, a senhora parreceu-me muito mortificada com a partida de seu filho... Está mais conformada?

—Que quer! Estas crianças grandes não podem ficar sempre agarradas ás saias das mãis: depois, a fallar a verdade, como já lhe disse, é uma caridade da minha parte subtrahindo por algum tempo á severidade do pai... o sr. Vernier é, a seu respeito, de uma injustiça...

—Sabe, disse muito claramente a sra. Gardinier mudando a conversa por uma transição rapida, sabe que o sr. André Varodat está preso, accusado de assassinato e sob o peso de uma sentença capital?

S. José, chegaram ás scenas de pugilato ou duellos de pulsos. Si se criticava um soneto de qualquer poeta, era bom esperar-se a chegada dos padrinhos desse mesmo individuo, depois de nos ter lançado uma luva aos pés. Oh! o exemplo vê-se de cima! Si até dous congressistas se ameaçaram para um duello, que fará então esta nossa humilde gentilha! O grotesco da questão é que esses senhores recebem um insulto, desafiam-nos, marcam as horas e logar e lá não comparecem por causa do frio ou dos callos. Ou quando comparecem, collocam-se uns em frente dos outros e na occasião do tiro, ficam enternecidos, choram, sorriem, se abraçam e fazem as pazes.

Pois, meus senhores, na Edade-Média, a coisa não era assim tão fácil de dissolver-se, porque o juiz julgador não estava na pessoa do combatente, mas na do Senhor Deus, o qual presidia a esses litigios com o maior sangue frio e imparcialidade. Mas... coitados, creio que se enganam nas datas, creio que confundem os tempos e creio que também precisam de quem os console, os anime e os faça adormecer... Saltem marmanjos, que não estamos mais no regimen da barbaria e de torpes condescendências. O melhor duello que existe e que é mesmo mais justo, consiste em repellir no mesmo instante o insulto, a affronta, por meio de bengaladas... tudo o mais é preconceito, é mania de popularidade.

Para dar um termino a essas manias e molestias mentaes que grassam tão terrivelmente em nossos litteratos e politicos, para que emfim se restabeleça a tranquillidade publica tão indignamente perturbada, para honra da litteratura e bem estar do patria: proponho ao marechal Deodoro, que mande construir um enorme e bem arejado hospicio, onde encerre toda essa gente

J. ODORICO GLORIA.
S. Paulo—7—91.

SECÇÃO LIVRE

Intendencia de Garopaba

REVERSO DE MEDALHA

Appareceu estampado em vosso conceituado periodico um artigo acerca da Intendencia Municipal d'esla villa sob o anonymo «Muitos contribuintes municipaes.»

Artigo de tal jaez não mereceria as honras de uma resposta; como porém o articulista fere nossas obscuras pessoas, diremos sempre duas palavras em attenção ao publico que nos lê.

Antes de tudo affirmamos que muito errado andou o GRANDE RABISCADOR em assignar «muitos» devia, antes servir-se do singular e não do plural, porque os «muitos» se encerram em um: quem é o ESCRIVINADOR, nós bem o sabemos, o rifão commum não falha: pelo dedó se conhece o gigante.

Quer pois o publico conhecer o façanhúlo? Volva seus olhares lá pelas bandas do Estreito e Capoeiras, e terá o ditto de vel-o, apreciar-o e contemplá-lo, tal qual elle é na fórma e no fando, olhe e verá a maneira toda delicada com

que MORALISOU os habitantes daquellas felizes paragens.

A fama de suas proezas MORALISADORAS o precedeu: ainda bem não tinha chegado a esta villa, e já por cá se sabia que o homem era das ARABIAS.

De facto um meteóro não produziria tamanho effeito, como a apparição d'elle a esta localidade, logo arvorou-se em chefe federalista, armado de clava qual Jupiter tonante, julgando a todos de beócios, começou a desfeixar golpes a torto e a direito, quiz impor a autoridade policial que incontinentemente se exonerasse, ao juiz que casasse sem demora um menor sem consentimento de seus pais!!!

Estavamos portanto admirados que o HOMEM DA PENNA tardasse tanto em atacar a Intendencia d'esta villa.

Forte mania! Elle que nunca passou de soldado razo nas fileiras do outr'ora partido liberal está soffregio para ver si occupa um logarsinho n'esta Intendencia ainda que seja de porteiro. Eis porque o homem falla, grita esbraveja, chamando a todos de orelhudos e uzando de outros epithetos que resendem a TARIMBEIRO.

Começa desafiando seu rosario de sandices dizendo que Garopaba não está em condições de ser villa e no entanto não vê o bom do homem que com isso fere os seus proprios amigos? não sabe que foram elles que a levaram a categoria de villa, quando tocavam o pandeiro? Em tão pouco tempo perdeu as qualidades de ser villa?

Uma localidade que dista da capital onze á doze leguas, que tem perto de seis mil habitantes e que exporta mais de sessenta mil alqueires de farinha, não terá proporções para ser villa?

Ah HOMEM DA PENNA! quem não te conhece que te compre. Espere mais um pouco, um dia após outro, e si não podes esperar, faça uma petição ao Exm. governador, rogando-lhe que te entregue o bastão, e então tudo mudará de face, será digna de ser villa até mesmo comarca. Então sem termos chafariz com a figura do VALENTE CAMPEÃO AD PERPETUAM REI MEMORIAM: OS MORROS se tornaram planos, os caminhos em estradas reaes, as ruas mais lindas que as de PARIZ a subida para matriz de pedra MARMORE, então Garopaba se tornará um perfeito EDEN, então podera o AFAMADO ESCRITOR ir a igreja sem tropeçar, sem levar DINHEIRO e devoção para...

OS SEUS MISTERES, basta só que leve uma dose de ATHEISMO e assim ficará tudo completo.

Os abaixo assignados lhe devolvem intactas as amabilidades com que os mimosion, si não podem desempenhar ca-la um seus encargos porque não possuem a THEORIA DO CELEBRISMO escriptor, todavia procuraram cumprir com zelo seus deveres.

Quanto ao balancete a que se refere em seu ARTIGUETE temos a dizer-lhe que não é materia da vossa competencia para pedil-o a esta Intendencia que não está por emquanto debaixo de vossas ordens. Desafiamos a desvendar os mysterios que houverem na escripturação do secretario da Intendencia e a declarar quaes

os empregados que se achão compromettidos.

Respeito ao atterro que a Intendencia mandou fazer na rua de Sant-Anna, não tem que oar contas a ninguem, si ella assim deliberou é porque assim o julgou conveniente. Si alli se acham predios d'este e d'aquelle cidadão, si são formosos ou não, não corre por conta do famigerado RABISCADOR. Si o presidente da Intendencia tem elle sua casa, é muito sua e não faz como o articulista que vendeu as suas propriedades para lesar aos seus legitimos herdeiros conforme diz o respeitavel publico.

O inventor de ALVARAS que as ondas espomantes fizeram aproar a estas plagas para regenerar os moradores desta villa pôde vir com as suas ameaças atacar a instrucção publica e a subdelegacia que a sua baba peçonhenta não ha de marear nem uma nem outra. Entretanto pedimos ao HOMEM DA PENNA que não queira se cobrir com o manto de VESTAL; que ponha a cara a mostra, pois sendo dura não precisa de mascara na certeza de que nos achará sempre na estacada.

Garopaba, 9 de Maio de 91.
MANOEL ANTONIO DA SILVA CASCAES
MANOEL HONORIO DE SOUZA ANTONIO DA SILVA CASCAES JUNIOR
JOÃO DO AMARAL E SILVA
DAVID DO AMARAL E SILVA
PEDRO CLAUDINO DE SOUZA
JOÃO LINO DA SILVA NETTO
LUIZ PEREIRA DA SILVA
LUCIANO JOSÉ DOS SANTOS

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO

O conselho de fornecimento de viveres ao Batalhão de Infantaria n. 25, Hospital Militar e fortalezas d'este Estado aceita propostas no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, para o fornecimento, durante o 2º semestre do corrente anno, dos generos e objectos constantes da relação que se acha n'esta Repartição, onde se prestará todas as informações de que necessitarem os concurrentes, os quaes se deverão inscrever até o dia 28 do dito mez.

As propostas que não estiverem de harmonia com a dita relação não serão aceitas.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina, 12 de Maio de 1891.—J. RAMOS DA S. JUNIOR.

Capitania do porto

A Capitania do Porto recebe propostas para concerto da casa dos pharoleiros da ponta dos Naufragados, no dia 17 do corrente as 12 horas do dia, devendo os interessados apresentarem-se para informações a fim de organisarem suas propostas.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 12 de Maio de 1891.—O secretario, DURVAL AUGUSTO GOMES.

Alfandega do Desterro

De ordem do cidadão inspector da alfandega desta capital, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, por todo o corrente mez, procederei ao lançamento dos impostos de industrias e profissões, predial e de 2% sobre vencimentos, dos cargos de officio de justiça, para o exercicio de 1892.

Previno, pois, aos cidadãos proprietarios e inquilinos, que, nesse acto, apresentem seus recibos ou contractos de arrendamento, para serem vistos, conforme determina o regulamento em vigor.

Alfandega do Desterro, 9 de

Maio de 1891.—O 2º escriptuario encarregado do lançamento, *Olympo dos A. C. Pinto.*

Ministerio da marinha

REPARTIÇÃO DE PHARÓES
Aviso aos Navegantes
Pharol do Cabo de Santa Martha Grande
(ESTADO SANTA CATHARINA)
BRAZIL

Do dia 11 de Junho proximo vindouro em diante será exhibida a luz do pharol do Cabo de Santa Martha Grande, no Estado de Santa Catharina, e interrompida a actual luz provisoria.

O aparelho de luz é dieptico hyper-radiante da 1ª ordem e apresentará lampejos duplos brancos de 30 em 30 segundos, illuminando todo o horizonte.

Os Lampejos vermelhos, a rumo verdadeiro do SO 40, assignatam a direcção da zona perigosa do escolho d-nominado «Pedra do Campo Bom», situado a 13 milhas do pharol, naquelle rumo.

O plano focal eleva-se 28^m,60 (93',8) ao nivel do sólo e 76^m,10 (249',7) ao das marés de quadratura, e a luz será visivel da distancia de 23 milhas, com tempo claro.

A torre que é de alvenaria e tem a fórma quadrangular e cor branca, ergue-se do centro da casa dos pharoleiros, também de fórma quadrangular, e cor branca.

POSIÇÃO GEOGRAPHICA
Lat. —28°—38'—00" S.
Long. — 5°—39'—25" O. Rio de Janeiro
> —48°—49'—45" O. Grenw.
> —31°—10'—00" O. Pariss.
Repartição de Pharóes, Rio de Janeiro, 25 de março de 1891 — Pedro Benjamin Cerqueira Lima, Capitão de Mar e Guerra, Director Geral.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina 30 de Abril de 1891.—F. O. Short, caqitão do porto.

Thesouraria de Fazenda

Em cumprimento ao officio do cidadão governador, de hontem datado, sob n. 322, mandei o cidadão Inspector fazer publico que, no dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde, perante a Junta de Fazenda d'esta Thesouraria, serão aceitas propostas em carta fechada para os concertos de 23 camas de ferro existentes no Hospital Militar; ficando os proponentes scientes de que as ditas camas devem ser entregues no referido Estabelecimento livres de qualquer avaria de condução.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Santa Catharina, 6 de Março de 1891 —O 1º escriptuario, servindo de secretario da junta, João M. de B. Cidade.

DECLARAÇÕES

Festa da Trindade na Palhoça

Terá lugar no dia 24 do corrente, ás dez horas da manhã. A noite haverá lei-lão, barraquinha, musica e lindos fogos de artificio.

O provedor. — Nicolau S. Sobrinho.

A "FEDERAÇÃO"

O abaixo assignado solicita dos senhores que tomaram assignatura da *Federação*, no anno ultimo e a findar-se em 30 de Junho proximo, o especial favor de entrarem com a respectiva importancia.

Desterro, 4 de Maio de 1891 —Ricardo M. Barboza.

PRAÇA

JUIZO DA PROVIDORIA

Continua a praça dos bens do finado capitão Paulo Manoel Lopes, nos dias 13, 14 em diante, com o abatimento de vinte por cento, para liquidação dos credores do mesmo expolio; e para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou o juiz fazer o presente.

Des erro, 11 de Maio de 1891.—O Escrivão, L. J. de Campos.

O ADVOGADO

Francisco Tolentino V. de Souza

continúa a encarregar-se de causas perante qualquer Tribunal, tanto nesta comarca, como nas demais do Estado.

Responde a consultas, verbalmente ou por escripto, conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio à Praça 15 de Novembro, casa n. 14 (sobrado) em frente ao jardim—Oliveira Bello.

ANNUNCIOS

Vende-se

uma casa sita á rua João Pinto n. 41; para tratar com o seu proprietario
Feliz Piazza

Jornaes velhos

Vende-se nesta typegraphia.

Ferraria Piazza

Rua Marechal Gama d'Eça n. 2 (ANTIGA AUREA)

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á profissão de ferreiro, de serralheiro e também de carpinteiro. Apromptam-se com perfeição e promptidão o seguinte: Portões, grades, cruces, fogões, fechaduras, camas, lavatorios, machapos, foices, carros, carroças, etc., etc.

Tambem ferram-se animaes, por preço sem competencia.

Na mesma casa vende-se: um tylburi, uma carroça d'agua com pipa e diversas carroças para seccoas, por preços muito modicos.

CAL

Maio 20\$000
Sacco 1\$000

Grande quantidade na

FABRICA DA ARATACA

Trata-se com o Sr. Cyrillo Lopes de Haro, á roa José Veiga n. 58, loja de ferragens, ou com o abaixo assignado na sua residencia da Ponta-Alegre.
Christovão N. Pires

A FONTE DE JUVENTUDE

CHARUTOS DE HAVANA

Esta casa acaba de receber directamente de Habana um importante sortimento de charutos finos e magnificos.

Recebeu também pelo ultimo paquete finas

Escovas electricas para limpar dentes
João dos Santos Mendonça.

MAGENLIQUOR

GUAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LICOR STOMACHIC

LIQUORE STOMATICO

LIQUOR STOMACHIQUE

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes. Encontre-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

Atenção

Grande e importante estabelecimento de obras de marmore em Corityba capital do Estado do Paraná

Antonio Arzua dos Santos, estabelecido com officinas de marmore nesta cidade á rua da Assembléa n. 43, encarrega-se de encomendas remetendo para todas as ponts quasquer obras de marmore como sejae: anasoleus, lapidas e inscrições, bem como trabalhos de esculptura, estatuas, etc, e igualmente pedras para avatorios, mobílias e outras obras para marcenaria, por preços mais commodos dos q se pôde obter no Rio de Janeiro.

O proprietario deste estabelecimento especial, está completamente habilitado a supprir aos freguezes mais exigentes, porque recebe directamente da Europa marmores assim de Lisboa, como de Carrara (Italia) em condições vantajosas, tendo além d'isso um pessoal muitissimo habilitado.

Tem dado provas de seus trabalhos em monumentos executados nas suas officinas, em contraste com outros vindos de fóra do paiz cujas condições desfavoraveis e por preços elevadissimos não podem rivalisar e competir como os mais simples trabalhos desta casa.

Rua da Assembléa n. 43

CURITYBA

CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS 100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA. COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN. MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN e o Sello official do Governo Francez. PHARMACIE-ALBE-SPEYRES, 18, FAUB. ST DENIS PARIS, e TODAS AS PHARMACIAS.

CALOS ! CALOS !

Maynardina

O GRANDE EXTRACTOR DE CALOS

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Fabrica dos afamados productos Rauliveira

Rodrigues & C.

receberam uma importante partida de queijos de Minas, e de superior vinho do Rio Grande, tebilas e a chegar uma grande partida de batatas.

Vinhos Hungaros

SUPERIORES

Unica casa importadora no Estado.

2 Rua Trajano 2 DESTERRO

PRODUCTOS

J.P. LAROZE

Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil 2, RUA DES LIONS-ST-PAUL PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio. Remedio infallivel contra as Affecções scrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Lareze

de casca de laranja amarga. Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro. O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as cores pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio. Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas neuralgias, na epilepsia, no hysticismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brazil.

CHEGARAM

SEMENTES DE HORTALICA para o George Favier, no

Mercado

- Alface franceza
- Cenoura de tres qualidades
- Couve-flór
- Ervilha torta
- Couve nabo
- Rabanete rosado
- Couve rabano, que dá o nabo em cima da terra
- Repolho de 6 qualidades
- Nabo branco
- Seboiinho
- Salsa de todo o anno
- Tomate, do Rio Grande.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS PATERSON (Bismuth e Magnesia)

Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arroto, Vomitos, Colicas, Falta de Appetite e Digestões difficis; regularizam as Funcções do Estomago e dos Intestinos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD. Adh. DETHAN, Ph^e em PARIS

Collegio Alliança

Continúa a funcionar provisoriamente no predio n. 13, rua Arcipreste Paiva.



ATTENÇÃO!

Começamos o anno de 1891, fazendo uma grande queima e **CHAPÉOS ... NA PONTA**

Extraordinario sortimento de chapéos baratissimos, para homens. A grande quantidade é a qualidade dos chapéos da

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

constitueem um acontecimento ... em beneficio dos freguezes.

SENHORAS E MENINAS

tambem encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos modernissimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR

em sortimento de chapéos para meninos. Foi escolhido a capricho este sortimento.

CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (unica neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

Brindes! Brindes!

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende a

Casa Especial de Chapéos

3 - RUA DE JOÃO PINTO - 3

IMPORTANTE MEDICAMENTO

O Peitoral de Camará de Souza Soares, de Pelotas, é um medicamento que se tem imposto pela sua grande efficacia no curativo das molestias do aparelho respiratorio; Aclara a voz, inutilisa as tosses, desembaraça os canaes respiratorios e fortalece o tecido pulmonar.

Milhares de attestados existem a seu favor. O seu consumo annual de cerca de dez mil duzias, isto é 120.000 frascos, que a fabrica dá sahida unicamente para este paiz, é, o melhor attestado da sua superioridade.

Remette-se, gratuitamente, a quem pedir, folhetos contendo o historico d'este remedio.

É seu unico agente e depositario nesta cidade

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetic, approved e authórisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaisquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

Outros vegetaes da fabrica de Guilherme Schaeffer, de Blumenau depositado na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15